

Governador recebe homenagem

São Paulo — Ferrovário do ano. Com este título o governador Joaquim Roriz recebeu ontem, às 17h30, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Avenida Paulista, a homenagem da Revista Ferroviária à personalidade que mais se destacou no setor, durante o ano de 1992. A escolha do nome de Roriz para o título, segundo o diretor executivo da Revista, Gerson Toller Gomes, foi fundamentada no empenho de executar o Metrô do Distrito Federal, a maior obra ferroviária em andamento hoje no País. A solenidade foi assistida por centenas de empresários.

O destaque de “O Homem do Ano” foi conferido pela quarta vez consecutiva pela revista editada no Rio de Janeiro, que no número de dezembro passado trouxe uma foto do governador Roriz estampada na capa. A Revista Ferroviária homenageou também as seguintes empresas: a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), como melhor empresa de 92; a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) do Grupo Votorantim, como melhor cliente; a Mafersa, melhor indústria, que se destacou na condução do processo de privatização; a Constran foi destacada entre as empreiteiras e a empresa carioca Transportes São Geraldo recebeu o título de destaque setorial de intermodalidade.

O ministro dos Transportes, Alberto Goldman, que entregaria o troféu ao governador Roriz — uma

meia-roda de trem, em bronze, montada sobre uma base de granito — foi representado pelo presidente da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), Ozires Guimarães. Compareceram também representantes do Governo de São Paulo, Metrô-SP, Fepasa, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antônio Medeiros, o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Antônio Fábio Ribeiro e parlamentares brasilienses.

“Roriz foi escolhido por ter transformado em realidade o projeto que era cogitado desde o início da década de 70”, diz o editorial da Revista Ferroviária. Rechaçando as críticas de que se trata de uma obra inoportuna, desnecessária e cara, o governador reforçou que o metrô de Brasília está sendo feito na hora certa — “é uma obra inadiável e barata”, sustentou, comparando o custo de 16 milhões de dólares por quilômetro, com valores gastos em Caracas e Hong Kong (117 milhões e 102 milhões, respectivamente).

A entrega do título a Roriz foi assistida pela primeira-dama, Wesslian, e suas duas filhas, Wesliane e Liliane. Ele destacou, no discurso, sua emoção ao tomar conhecimento, durante visita pela manhã à fábrica Mafersa, que exatamente há 35 anos aquela empresa era inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek. Ontem ele pisou no mesmo local acompanhado da filha do estadista, a vice-governadora Márcia Kubitschek. (C.C.)